

Questão 1

No fim de dezembro de 2013, quando surgiram os primeiros sinais da crise hídrica, o nível do Cantareira era de 27,5% do volume útil, sem contar com nenhuma cota do volume morto. (...)

Três índices de medição

O site da Sabesp informa três percentuais diferentes do nível do Cantareira. O primeiro índice [**Índice 1**], que hoje está em 29,3%, corresponde ao volume armazenado de água em relação ao volume útil do sistema.

Por determinação da Justiça, a companhia foi obrigada a fornecer outros dois índices. A taxa 2 [**Índice 2**], que está em 22,6% e é adotada pelo UOL, equivale à quantidade de água existente em relação ao volume total do Cantareira, incluindo as duas cotas do volume morto que passaram a ser usadas.

Já o índice 3 [**Índice 3**], que está em 0%, representa o quanto de água tem, excluindo o volume morto, em comparação com o volume útil do sistema.

Adaptado de: <http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2015/12/30/apos-mais-de-um-ano-e-meio-cantareira-sai-do-volume-morto.htm?mobile>

A partir da leitura do texto acima, responda às seguintes questões.

- Qual é o tamanho do volume útil do Cantareira, em porcentagem, em relação ao volume total desse sistema?
- Se o **Índice 1** passar de 29,3% para 35%, para quanto passará o **Índice 2**?
- Suponha que o sistema Guarapiranga demore 1 hora para fornecer 60.000 metros cúbicos de água e que um outro sistema disponível para abastecer a região da Grande São Paulo demore 2 horas para fornecer essa mesma quantidade de água. Trabalhando juntos, quanto tempo (em minutos) esses dois sistemas demorarão para fornecer 60.000 metros cúbicos de água?

Resolução

Sejam v_u e v_m os volumes (capacidades) útil e morto do reservatório Cantareira. Sejam também q_u e q_m as quantidades de água existentes atualmente nas partes útil e morto do reservatório.

Chamemos de I_1 , I_2 e I_3 os respectivos índices.

Desta forma,

a)

$$\begin{cases} I_1 = \frac{q_u + q_m}{v_u} = 29,3\% \Rightarrow q_u + q_m = 0,293 v_u \\ I_2 = \frac{q_u + q_m}{v_u + v_m} = 22,6\% \Rightarrow q_u + q_m = 0,226 (v_u + v_m) \\ I_3 = \frac{q_u}{v_u} = 0\% \Rightarrow q_u = 0 \end{cases}$$

$$\text{Assim, } 0,293 v_u = 0,226 (v_u + v_m) \Rightarrow v_m = \frac{67}{226} v_u$$

Em porcentagem, o tamanho do volume útil, em relação ao volume total do sistema é

$$\frac{v_u}{v_u + v_m} = \frac{v_u}{v_u + \frac{67}{226} v_u} = \frac{226}{293} \cong 0,7713 = 77,13\%$$

b) Como os volumes (capacidades) útil e morto não variam, um aumento do índice I_1 significa um aumento na quantidade total ($q_u + q_m$) de água armazenada. Assim, os novos índices 1 e 2, agora designados por I_1' e I_2' são tais que

$$\begin{aligned} I_1' &= \frac{35\%}{29,3\%} \cdot I_1 = \frac{35}{29,3} \cdot \frac{(q_u + q_m)}{v_u} \cong \\ &\cong \frac{1,1945 (q_u + q_m)}{v_u} \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} I_2' &= \frac{1,1945 (q_u + q_m)}{v_u + v_m} = 1,1945 I_2 = \\ &= 1,1945 \cdot 22,6\% \cong 27\% \end{aligned}$$

c) Se o segundo sistema demora 2 horas para fornecer 60 000 m³ de água, ele fornece 30 000 m³ por hora.

Juntos fornecem (60 000 + 30 000) m³ = 90 000 m³ por hora e levam $\frac{60\,000 \text{ m}^3}{90\,000 \text{ m}^3} = 40$ min para fornecer esses 60 000 m³.

Respostas: a) 77,13%

b) 27%

c) 40 minutos

Questão 2

Sob o olhar do juiz, o confronto entre advogados e promotores para convencer sete jurados, cuja decisão traçará o destino dos réus, é a imagem mais conhecida da Justiça.

Retratados em filmes e obras literárias, os tribunais do júri são o momento mais aguardado e costumam selar histórias de dor e sofrimento. No Brasil, o júri popular é previsto no Código de Processo Penal para julgar crimes contra a vida. (...)

Podem alistar-se para participar de julgamentos os cidadãos maiores de 18 anos de 'notória idoneidade', ou seja, sem antecedentes criminais (...) No dia do julgamento, devem comparecer ao tribunal 25 jurados, assim como as testemunhas convocadas e o réu (...) Se ao menos 15 jurados convocados comparecerem, são instalados os trabalhos.

Adaptado de: <http://www.terra.com.br/noticias/infograficos/juri-popular/>

São sorteados sete jurados para compor o chamado Conselho de Sentença. O advogado de defesa e o Ministério Público podem recusar os jurados sorteados, até três cada parte, sem motivar a recusa.

Considere o cenário apresentado e responda:

- Para a condução do sorteio, utilizam-se pequenas esferas sólidas de raio 1 cm. Se 25 esferas forem armazenadas em uma urna em forma de cubo, qual deve ser o valor da aresta desse cubo, de forma que a soma do volume das esferas corresponda a 10% do volume da urna? Utilize a aproximação $\pi = 3$.
- Considere que, após os vetos do advogado de defesa e do Ministério Público, tenham restado apenas 9 indivíduos aptos a compor o Conselho de Sentença. Qual é o número de possíveis composições (de 7 jurados cada) para o conselho?
- Suponha que existam 4 mulheres e 5 homens no grupo de indivíduos aptos a compor o Conselho de Sentença. Nessa situação, qual é a probabilidade de que as quatro mulheres participem, juntas, do conselho?

Resolução

a) O volume de cada esfera de raio $R = 1$ cm é de

$$\frac{4\pi}{3} r^3 = \frac{4 \cdot 3}{3} \cdot 1 \text{ cm}^3 = 4 \text{ cm}^3$$

O volume das 25 esferas, em cm^3 , será $25 \cdot 4 = 100$
Se o volume das esferas corresponde a 10% do volume do cubo, V_c , este volume é tal que

$$10\% V_c = 100 \text{ cm}^3 \Leftrightarrow V_c = 1000 \text{ cm}^3$$

Desta forma, a aresta a do cubo é tal que

$$V_c = a^3 = 1000 \text{ cm}^3 \Leftrightarrow a = 10 \text{ cm}$$

b) Como a ordem de escolha dos indivíduos não influencia o jure formado, serão possíveis

$$C_{9;7} = \binom{9}{7} = \binom{9}{2} = 36 \text{ composições possíveis.}$$

c) Das 36 composições possíveis existem $C_{5;3} = 10$ formas de compor um jure com 4 mulheres e 3 homens. A probabilidade disto acontecer é

$$\frac{10}{36} = \frac{5}{18}$$

Respostas: a) 10 cm

b) 36 composições

c) $\frac{5}{18}$

Questão 3

Como resultado de um processo ganho na justiça, Hélio deveria ter recebido, no início de 2006, a quantia de R\$ 4.000,00 da empresa Alfa. No mesmo período (início de 2006), Hélio devia R\$ 1.000,00 em sua fatura de cartão de crédito. Nenhuma dessas quantias foi quitada à época. Para atualizar (corrigir) valores monetários ao longo do tempo, pode-se utilizar o regime de capitalização de juros compostos. É válida a seguinte relação matemática:

$$M = C \cdot (1 + i)^n, \text{ em que}$$

M é o montante; **C** é o capital; **i** é a taxa de juros e **n** é o número de períodos de capitalização. Por exemplo, aplicando-se o capital de R\$ 1.000,00 à taxa de 5,00% ao mês, por um mês, obtém-se o montante de R\$ 1.050,00. A tabela abaixo contém valores para o termo $(1 + i)^n$, para **i** e **n** selecionados.

i (% ao mês)	n (meses)				
	1	12	108	120	132
1,00	1,0100	1,1268	2,9289	3,3004	3,7190
2,00	1,0200	1,2682	8,4883	10,7652	13,6528
3,00	1,0300	1,4258	24,3456	34,7110	49,4896
4,00	1,0400	1,6010	69,1195	110,6626	177,1743
5,00	1,0500	1,7959	194,2872	348,9120	626,5958

Utilize as informações do enunciado para responder às seguintes questões:

- Suponha que a taxa de juro utilizada para atualizar o valor que Hélio tem a receber da empresa Alfa seja igual a 1,00% ao mês. Qual será o valor que a empresa Alfa deverá pagar a Hélio no início de 2016, ou seja, após exatos 10 anos?
- Suponha que a taxa de juro utilizada para atualizar a dívida da fatura de cartão de crédito seja igual a 4,00% ao mês. No início de 2016, ou seja, após exatos 10 anos, qual é o valor atualizado dessa dívida de Hélio?
- Suponha que Hélio receba da empresa Alfa, no início de 2016, o valor devido. Quanto, no máximo, poderia ter sido a dívida de Hélio em sua fatura de cartão de crédito, em valores do início de 2006, de forma que ele pudesse quitá-la, no início de 2016, com o valor recebido da empresa Alfa?

Nota: taxa de juro utilizada para atualizar:

- o valor recebido por Hélio da empresa Alfa: 1,00% ao mês.
- a dívida da fatura de cartão de crédito: 4,00% ao mês.

Resolução

a) Dez anos depois são 120 meses. A empresa Alfa

deverá pagar a Hélio a quantia, em reais, de:
 $4\,000,00 (1 + 1\%)^{120} = 4\,000,00 \cdot 3,3004 = 13\,201,60$

b) A uma taxa de 4,00% ao mês, após 10 anos, a dívida de Hélio, com o cartão de crédito, será, em reais:
 $1\,000,00 (1 + 4\%)^{120} = 1\,000,00 \cdot 110,6626 =$
 $= 110\,662,60$

c) Após 10 anos, a dívida x, em reais, que Hélio tinha em 2006, estará valendo 110,6626 x.
Como o valor recebido pela empresa Alfa, 10 anos depois, terá um montante de 13 201,60, devemos ter
 $110,6626 x = 13\,201,60 \Leftrightarrow x \approx 119,30$

Respostas: a) R\$ 13 201,60
b) R\$ 110 662,60
c) R\$ 119,30

Questão 1

Leia o trecho do **Manifesto do Partido Comunista**, de Marx e Engels.

A burguesia submeteu o campo ao domínio da cidade. Ela criou cidades enormes, aumentou o número da população urbana, em face da rural, em alta escala e, assim, arrancou do idiotismo da vida rural uma parcela significativa da população. Da mesma forma como torna o campo dependente da cidade, ela torna os países bárbaros e semibárbaros dependentes dos civilizados, os povos agrários dependentes dos povos burgueses, o Oriente dependente do Ocidente.*

Estudos Avançados, vol. 12, nº 134. São Paulo, 1998.

***idiotismo**: “Idiotismus”, no original. Segundo E. Hobsbawn, tem o sentido de “horizontes estreitos” e não propriamente de “estupidez”.

- a) Aponte um aspecto em que o processo de modernização tal como tematizado em **A cidade e as serras**, de Eça de Queirós, assemelha-se à visão desse mesmo processo presente no trecho do **Manifesto do Partido Comunista**, aqui reproduzido. Justifique sucintamente sua resposta.
- b) Indique um aspecto em que a visão da oposição entre campo e cidade, em **A cidade e as serras**, de Eça de Queirós distingue-se, de modo mais nítido, do ponto de vista presente no trecho citado do **Manifesto do Partido Comunista**. Explique sucintamente.

Resolução

- a) O enredo da primeira parte de *A Cidade e as Serras* transcorre em Paris, na segunda metade do século XIX, no contexto da elite, que desfruta os privilégios da cidade recém-reconstruída em que se notam a modernidade e a tecnologia provenientes dos avanços da Segunda Revolução Industrial. Paris é a grande cidade, a que atrai a elite e os expulsos do campo. Esses últimos vão formar a proletariado urbano.
- b) O campo, em *A Cidade e as Serras*, não é dependente da cidade, e os horizontes campesinos, apesar de não serem modernos como os que existem em Paris, trazem a paz de espírito. O refinado Jacinto rejeita o progresso tecnológico do mundo urbano-industrial da segunda metade do século XIX abandona a civilização e instaura a utopia nas serras lusas.

Questão 2

Leia o célebre início de **A metamorfose**, de Franz Kafka, para, em seguida, responder ao que se pede.

Quando certa manhã Gregor Samsa acordou de seus sonhos intranquilos, encontrou-se em sua cama metamorfoseado num inseto monstruoso.

Uma ideia tradicional a respeito de arte é a de que a fruição estética depende de que, entre a obra artística e o fruidor (o leitor, o espectador, o ouvinte etc.) seja mantida uma *distância* estável e segura, que garanta a tranquilidade contemplativa ou a contemplação livre, desinteressada, do objeto artístico.

Essa ideia é compatível com o início de **A metamorfose**, acima reproduzido? Justifique sucintamente sua resposta.

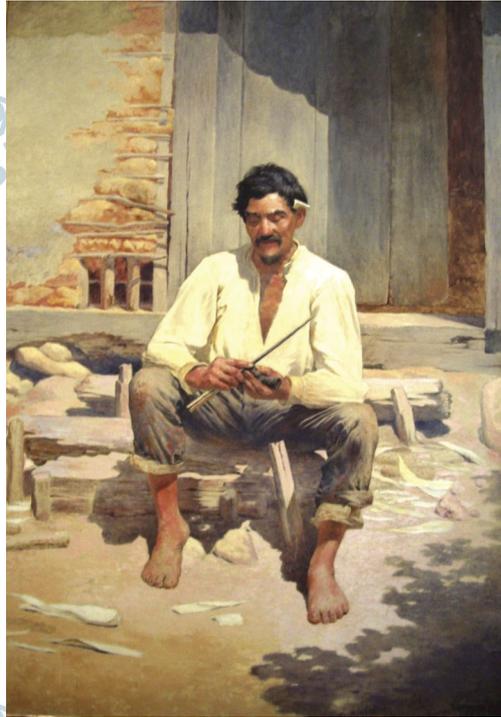
Resolução

A ideia da tranquilidade contemplativa não é compatível com o início de *A metamorfose*, pois o leitor depara-se com um sentido estranho: a transformação de Gregor Samsa num inseto monstruoso. A realidade instaurada nesse célebre começo não observa as leis de verossimilhança, ainda que o enredo de *A metamorfose* tenha coerência interna.

O nome Franz Kafka acabou gerando o adjetivo kafkiano, que tem o sentido de algo absurdo, desestabilizador da ordem natural das coisas. Não há “tranquilidade contemplativa” em quem lê *A metamorfose*.

Questão 3

Observe este quadro, para responder ao que se pede.



Caipira picando fumo, Almeida Júnior.

<http://www.pinacoteca.org.br>.

- a) Em **O cortiço**, do escritor naturalista Aluísio Azevedo, livro publicado apenas três anos antes da realização do “Caipira picando fumo”, de Almeida Júnior, o sol aparece como elemento definidor do meio brasileiro, estendendo a tudo e a todos sua influência determinante. Essa mesma preeminência do sol se manifesta na composição do quadro de Almeida Júnior, também ele, em sua medida, tributário das teorias naturalistas? Justifique sua resposta, exemplificando com o tratamento dado à cor e à luz, no referido quadro.
- b) Um crítico de arte* que analisou o quadro em questão, estudando inclusive suas relações com o Naturalismo, escreveu que, em “Caipira picando fumo”, “a ênfase negativa no determinismo do meio”, própria do naturalismo de Aluísio, é contrabalançada pela “apreciação positiva desse mesmo ambiente e de seus personagens”.

Indique, na caracterização da personagem, um aspecto em que se manifesta essa “apreciação positiva” de que fala o crítico.

Explique.

* Rodrigo Naves. “Almeida Júnior: o sol no meio do caminho”. *Novos Estudos CEBRAP*. São Paulo, n. 73. Nov. 2005.

Resolução

- a) Embora exista a preeminência do sol provocando o jogo claro-escuro no ambiente e realçando a cor branca da palha no chão e da camisa do caipira,

não há a degradação humana que ocorre nas personagens de *O Cortiço*, dominadas e rebaixadas pelo sol, como se a nota, por exemplo, em Jerônimo. A luminosidade solar, no quadro, realça o caipira, seu aspecto calmo, sem os traços zoomórficos e caricaturais de Naturalismo.

- b) A tranquilidade do caipira, a camisa alva, a luminosidade intensa destacam positivamente o ser retratado, revelando-se uma humildade serena, realçada pelos raios solares.


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO

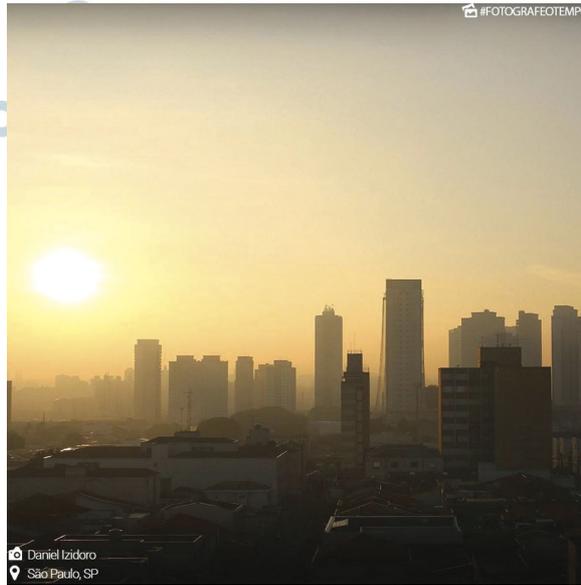

OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO

Questão 1



A capital paulista bateu um novo recorde de frio nessa segunda-feira (13), com temperatura mínima oficial de 3,5° C, registrada pelo Instituto Nacional de Meteorologia, na estação do Mirante de Santana, zona norte da cidade. A forte massa de ar polar que atua no Estado de São Paulo tem provocado muito frio durante as madrugadas. Por causa do resfriamento, diversos bairros estão amanhecendo com nevoeiro e há previsão de ocorrência do fenômeno da inversão térmica.

Adaptado de: Climatempo.com.br/noticia/2016/06/13.

A partir do texto,

- relacione o fenômeno *El Niño* com as temperaturas registradas nas regiões Sul e Sudeste no mês de junho deste ano;
- apresente duas consequências dessas condições climáticas sobre as atividades econômicas;
- indique como a inversão térmica prejudica a saúde e o bem-estar da população paulistana.

Resolução

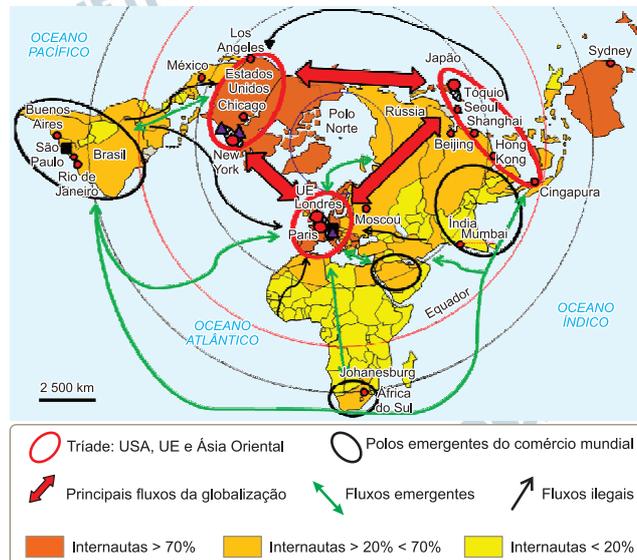
- O fenômeno *El Niño* se refere a um forte aquecimento das águas do oceano Pacífico equatorial (cuja intensidade e periodicidade são pouco conhecidos), que interfere no clima global e, mais especificamente no Brasil. Nos anos de 2014 e 2015, sua atuação foi intensa, mas em 2016, o fenômeno cessou. Ao findar, o *El Niño* deu origem ao fenômeno “*La Niña*”, que, ao contrário, resfria as águas do Pacífico equatorial. Assim, a ausência do *El Niño* e a presença de *La Niña* intensificaram

- a ação das massas polares na porção Centro-sul do Brasil, fazendo cair as temperaturas na região.
- b) As quedas de temperatura nas porções do Centro-sul do Brasil trouxeram consigo, o fenômeno das geadas (congelamento do orvalho sobre as folhas) com pesadas perdas em diversos cultivos. Como consequência, os preços de produtos agrícolas, principalmente hortifrútiis, foram majorados, colaborando para a elevação do custo de vida. O frio provocou também maior consumo de energia e crescimento nas vendas de vestimentas de frio.
- c) Na inversão térmica, o ar frio trazido pelo deslocamento das massas polares, se estabiliza junto à superfície, retendo os poluentes lançados na baixa atmosfera. O ar poluído trará problemas respiratórios para as pessoas, principalmente as mais sensíveis, prejudicando suas atividades e intensificando a busca pelos serviços de saúde.

Questão 2

A globalização, apoiada nos três grandes centros de impulsão da economia mundial, não impede que os Estados, as redes ou os indivíduos se organizem em diferentes escalas regionais ou locais.

FLUXOS E REDES DO ESPAÇO GLOBALIZADO



Com base no texto acima e no mapa,

- indique duas medidas adotadas pelos países emergentes para se inserirem nos mercados globalizados;
- analise a lógica de implantação das empresas transnacionais nos países em desenvolvimento;
- avalie o papel da Organização Mundial do Comércio na regulação dos fluxos internacionais de comércio.

Resolução

- Entre as medidas adotadas pelos países emergentes está, entre outras, a redução dos custos de produção, entre elas, a oferta de mão de obra mais barata, como ocorre principalmente na Ásia. Além disso, os países emergentes oferecem vantagens fiscais e creditícias como é o caso da renúncia fiscal (ausência de impostos). Os emergentes procuram também prover infraestrutura barata ou gratuita, tais como meios de transportes, acessibilidade, energia e telecomunicações. A formação de blocos econômicos também se inclui dentro da política de reforçar o mercado.
- Em busca de custos mais baixos, as transnacionais instalam os sistemas produtivos nos países em desenvolvimento, aproveitando assim a mão de obra mais barata, enquanto o gerenciamento permanece nos países desenvolvidos. Os produtos muitas vezes tem como destino o mercado internacional, principalmente o de países ricos. Para os países pobres ficam os produtos de segunda linha, com tecnologia, muitas vezes

ultrapassada. Uma legislação ambiental mais negligente é também um atrativo para a instalação de transnacionais.

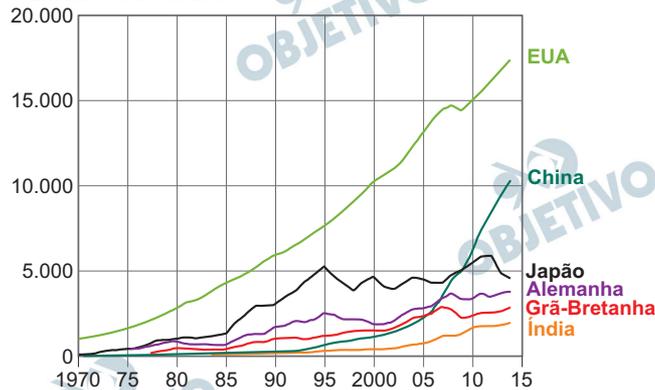
- c) Um dos principais objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC) é facilitar, em âmbito mundial, um comércio cada vez mais livre, procurando derrubar possíveis barreiras comerciais, tarifárias ou fitossanitárias. A OMC também julga pendências comerciais entre países membros. Críticos sugerem que a OMC, na maioria das vezes, favorece as economias desenvolvidas, colaborando para o desequilíbrio no comércio mundial.

Questão 3

Durante três décadas a economia chinesa cresceu a uma taxa média de 10% ao ano. Embora este crescimento tenha desacelerado na última década, a China continua em expansão a uma taxa anual em torno de 7%, superior à das maiores economias mundiais. Diversos fatores foram responsáveis pelo sucesso da economia chinesa, embora nenhum deles, isoladamente, possa ser apontado como o principal.

PIB em valores atuais em dólar, 1970-2014

Em bilhões de dólares



Interior de uma fábrica de iPhones, em Chengchow, no norte da China.

Com base no texto acima, no gráfico e na foto;

- cite e explique dois fatores responsáveis pelo crescimento da economia chinesa;
- avalie os custos sociais e ambientais do crescimento econômico para a sociedade chinesa;
- indique duas consequências da diminuição do ritmo de crescimento da China para a economia mundial.

Resolução

- Após o abandono dos dogmas socialistas, a China passou a empregar sua mão de obra barata com o objetivo de produzir bens de consumo com vistas ao mercado mundial. A China expandiu também seu mercado interno, ao mesmo tempo em que mantinha rígido controle político comandado pelo Partido Comunista Chinês. Para obter sucesso

nessa investida, o sistema educacional chinês passou a fornecer capacitação técnica à mão de obra, ao mesmo tempo em que o governo chinês abria seu mercado para investimentos externos.

- b) A sociedade chinesa sofreu durante esse processo de crescimento econômico uma acelerada urbanização, fazendo surgir inúmeras megacidades (mais de dez milhões de habitantes), cuja estrutura nem sempre estava capacitada para recebê-la. Ao mesmo tempo em que aumentava o poder aquisitivo da população, aumentava também forte desigualdade social. Quanto aos impactos ambientais destacam-se o aumento descomunal da poluição, seja hídrica (com rios e o litoral poluído), atmosférica (onde se destaca a queima de carvão), bem como aquela trazida pelo crescimento da frota de veículos.
- c) A queda de crescimento econômico observado na China nos últimos anos representa, entre outros, também uma queda no comércio mundial, prejudicado pela queda das demandas chinesas. Um exemplo é queda nas vendas de petróleo (do qual a China é um dos principais importadores), o que acabou resultando na própria queda dos preços dessa *commodity*.

Questão 1

Ao final do século XVIII, ocorreram duas grandes revoltas na América portuguesa: a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798).

A respeito dessas duas revoltas, explique:

- a) a composição social dos seus dirigentes;
- b) as influências político-culturais de cada uma delas;
- c) os objetivos político-sociais de cada uma delas.

Resolução

- a) **Inconfidência Mineira: aristocracia mineradora e elite intelectual, incluindo funcionários, clérigos e militares.**

Conjuração Baiana: elementos pertencentes às camadas populares de Salvador, incluindo alfaiates, soldados e outros profissionais humildes, além de alguns escravos; quase todos desses participantes eram pardos ou negros.

- b) **Ambas conspirações foram influenciadas pelas ideias liberais do iluminismo e pelo exemplo dado pela Independência dos Estados Unidos; adicionalmente, a Conjuração Baiana inspirou-se na fase popular (jacobina) da Revolução Francesa e na revolta dos escravos no Haiti (na época, ainda chamado de Saint-Domingue).**
- c) **No plano político, os dois movimentos eram emancipacionistas e republicanos. No plano social, enquanto a Inconfidência Mineira não se posicionou contra a escravidão, a Conjuração Baiana era abolicionista e defendia a igualdade de direitos para negros, mulatos e brancos, pondo fim à discriminação racial.**

Questão 2

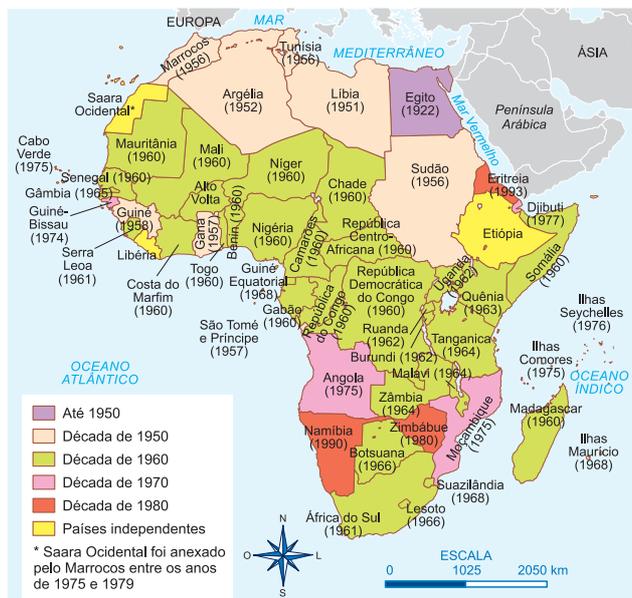
Leia o texto e analise o mapa.

A ascensão à independência abre novas perspectivas aos povos africanos, que se encontram divididos entre dois objetivos contraditórios, o da unidade e o da construção do Estado-Nação. Apesar dos ideais do movimento pan-africano, os novos Estados sacralizam na conferência da OUA em 1963 as fronteiras herdadas da colonização com o objetivo de evitar conflito. Essa decisão abre a via para a construção do Estado-Nação e para a aventura individual no curso do desenvolvimento. [...] a unidade política permanece um símbolo inscrito nas constituições dos Estados-Nações, que optaram por consolidar as fronteiras coloniais.*

BARRY, B. *Senegâmbia: o desafio da História regional*. Trad. Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2000. p. 74.

* Organização da Unidade Africana

ÁFRICA – INDEPENDÊNCIAS (1950-1980)



SELLIER, Jean. *Atlas dos povos de África*. Lisboa: Campo da Comunicação, 2004.

- Explique as características do movimento pan-africano.
- Explique o contexto internacional em que ocorreram a maior parte das independências no continente africano.
- Aponte duas implicações da construção dos Estados-Nações a partir das heranças coloniais.

Resolução

- Movimento em prol da união dos Estados africanos contra qualquer forma de colonialismo, o que pressupõe a luta pela libertação dos povos da África e sua integração no esforço de promover o desenvolvimento dos países africanos e do**

continente como um todo.

- b) No período compreendido entre 1960 e 1980, o cenário internacional era dominado pelo confronto soviético-americano (Guerra Fria) e pela descolonização; esta teve como ponto alto a Conferência de Bandung, de 1955, que procurou definir a posição dos países afro-asiáticos diante da polarização que dividia o mundo. A relação entre os dois processos Guerra Fria e descolonização pode ser identificada, entre outros aspectos, pelo empenho de norte-americanos e soviéticos no sentido de expandir sua influência, ocupando os espaços deixados pelas antigas metrópoles – esforço imperialista aparentemente repudiado pelas ex-colônias (não alinhamento), mas na prática tendendo a inclinar-se a favor da URSS.
- c) Os Estados africanos que emergiram da descolonização optaram por manter as “fronteiras artificiais” estabelecidas pelas potências colonialistas quando da partilha da África. Embora essa decisão se assentasse na esperança de consolidar os Estados-nações, o resultado foi outro, pois os tradicionais antagonismos étnicos, as invés de serem superados, acirraram-se, resultando em sangrentas guerras civis.

Questão 3

Analise atentamente a imagem abaixo.



Abaixo a ditadura, anônimo. Litografia colorida, 1932.

- Identifique os personagens representados no cartaz e explique o significado de cada um, no contexto da política brasileira da época.
- O cartaz foi produzido em meio a um conflito político no Brasil. Explique as características desse conflito.
- Aponte dois desdobramentos desse conflito.

Resolução

- O bandeirante representa o povo paulista, rebelado contra o Governo Provisório instaurado por Getúlio Vargas após a Revolução de 30. O anão que ele segura corresponde ao próprio Vargas, na avaliação de seus adversários. Finalmente, no canto inferior esquerdo, vê-se um voluntário constitucionalista da Revolução Paulista de 1932.
- O conflito político referido no enunciado é a Revolução Constitucionalista de 1932, quando o estado de São Paulo (apoiado unicamente por Mato Grosso) revoltou-se contra o Governo Provisório de Vargas que, devido à ausência de uma Constituição, podia ser interpretado como uma ditadura. O objetivo declarado do movimento era, portanto, promover a reconstituição

nalização do País; todavia, é possível admitir que se tratava de uma tentativa da oligarquia paulista para retomar o poder em nível nacional, do qual fora alijada em 1930.

- c) Consolidação do poder de Getúlio Vargas e convocação de uma Assembleia Constituinte, da qual resultaria a Constituição promulgada de 1934.